

Caminhos da **INQUIETUDE**

ITINERÁRIO VOCACIONAL & JUVENIL

***Ansiosamente esperamos o Salvador,
o Senhor Jesus Cristo.***

(Fl 3,20)



**NOVEMBRO
2024**

**AGOSTI
NIANI
ZAR**



PROVÍNCIA
Agostiniana
Nossa Senhora da
Consolação do Brasil


Caminhos da Inquietude

Itinerário Vocacional e Juvenil

Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil

Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil

Cúria Provincial Agostiniana - Rua Mato Grosso, 936, Bairro Santo Agostinho,
Belo Horizonte - MG, 30190-085

vocacoes@agostinianos.org.br / (31) 99922-2687 

www.agostinianos.org.br

@agostinianizar / @provinciadaconsolacao

Novembro de 2024

Ansiosamente esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. (Cf. Fl 3,20)

Produção:

Alexandre Silva de Oliveira

Especialista em Juventudes

Frei Caio Filipe de Lima Pereira, OSA

Promotor Vocacional e Secretário de Animação Vocacional e Juvenil

Referências:

BÍBLIA SAGRADA. Tradução oficial da CNBB. 2.ed. Brasília: Edições CNBB, 2019.

PAPA FRANCISCO, Angelus, Domingo, 29 de novembro de 2020.

Disponível em:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2020/documents/papa-francesco_angelus_20201129.html Acessado em: 25 de outubro de 2024.

SANTO AGOSTINHO. Sermão 500.

SANTO AGOSTINHO. Sermão 504.

Ambientação e Materiais

- *Preparação do ambiente: Coroa do Advento (feita com ramos verdes e 4 velas) e a Bíblia.*
- *Materiais: Velas pequenas (uma para cada jovem), papel cartão com palavras relacionadas ao Advento (como esperança, paz, alegria, amor, luz, preparação, confiança), quatro velas grandes, ramos verdes, fita adesiva ou giz, bíblia.*

Acolhida

- *Organizar o espaço para que os jovens se sentem em círculo.*
- *Acolher cada jovem com um abraço, e convidá-los a expressar a alegria pelo encontro do grupo.*
- *Pode-se cantar músicas de animação para a integração do grupo.*
- *O animador contextualiza a proposta do encontro com o a leitura do texto abaixo:*

A liturgia convida-nos a viver um “tempo forte” que é o do Advento, que nos prepara para o Natal, e devido a esta preparação é um tempo de espera, um tempo de esperança. Espera e esperança.

São Paulo (cf. 1 Cor 1, 3-9) indica o objeto da espera. Qual é? A “manifestação do Senhor” (v. 7). O Apóstolo convida os cristãos de Corinto, e nós também, a concentrar a atenção no encontro com a pessoa de Jesus. Para o cristão, o mais importante é o encontro contínuo com o Senhor, estar com o Senhor. E assim, habituados a estar com o Senhor da vida, preparamo-nos para o encontro, para estar com o Senhor na eternidade. E este encontro definitivo virá no fim do mundo. Mas o Senhor vem todos os dias, pois com a sua graça podemos praticar o bem na nossa vida e na dos outros. O nosso Deus é um Deus-que-vem, não vos esqueçais disto: Deus é um Deus que vem, vem continuamente. Ele não desilude a nossa expectativa! O Senhor nunca desilude!

Talvez nos faça esperar, nos faça esperar alguns momentos na escuridão para fazer amadurecer a nossa esperança, mas nunca desilude. O Senhor vem sempre, está sempre ao nosso lado. Às vezes não se manifesta, mas vem sempre. Veio num momento histórico específico e fez-se homem para assumir sobre si os nossos pecados, a festividade do Natal comemora esta primeira vinda de Jesus no momento histórico, virá no fim dos tempos como juiz universal; e vem também uma terceira vez, de um terceiro modo: vem cada dia para visitar o seu povo, para visitar cada homem e mulher que o acolhe na Palavra, nos Sacramentos, nos irmãos e irmãs. Jesus, diz-nos a Bíblia, está à porta e bate. Cada dia. Está à porta do nosso coração. Bate à porta. Sabes ouvir o Senhor que bate à porta, que veio hoje para te visitar, que bate à porta do teu coração com uma inquietação, com uma ideia, com uma inspiração? Veio a Belém, virá no fim do mundo, mas vem a nós cada dia. Prestai atenção, vede o que sentis no coração quando o Senhor bate à porta.

O Advento é um apelo incessante à esperança: lembra-nos que Deus está presente na história para a levar ao seu fim último, para a levar à sua plenitude, que é o Senhor, o Senhor Jesus Cristo. Deus está presente na história da humanidade, é o “Deus conosco”, Deus não está longe, está sempre conosco, a tal ponto que muitas vezes bate à porta do nosso coração. Deus caminha ao nosso lado para nos amparar. O Senhor não nos abandona; acompanha-nos nas nossas vicissitudes existenciais para nos ajudar a descobrir o sentido do caminho, o significado da vida diária, para nos incutir coragem nas provações e na dor. No meio das tempestades da vida, Deus estende-nos sempre a mão e liberta-nos das ameaças. Isto é bom! No livro do Deuteronomio há um trecho muito bonito, onde o profeta diz ao povo: “Pensai, que povo tem os seus deuses perto de si, como tu me tens perto de ti?”. Nenhum, só nós temos esta graça de ter Deus perto de nós. Aguardamos Deus, esperamos que Ele se manifeste, mas também Ele espera que nos manifestemos a Ele!

(Cf. Papa Francisco, Angelus, Domingo, 29 de novembro de 2020.)

- *O animador convida o grupo a se preparar para o Minuto de Interioridade, sentados em círculo.*

Minuto de Interioridade

- *O animador inicia a oração com a Invocação da Trindade.*
- *Convidar os participantes para cantarem a Ladainha do Advento.*

LADAINHA DO ADVENTO

(CD Luz do Universo / Mosteiro da Anunciação do Senhor - GO)

Ó Senhor... Aleluia!
Vem Messias... Maranatha!
Ó Justiça... Aleluia!
Mora entre nós... Maranatha!
Misericórdia... Aleluia!
Vive entre nós... Maranatha!
Nossa Força... Aleluia!
Dentro de nós... Maranatha!
Liberdade... Aleluia!
Salva teu povo... Maranatha!
Nossa cura... Aleluia!
Tira a dor... Maranatha!
Ó conforto... Aleluia!
Dá esperança... Maranatha!
Nossa alegria... Aleluia!
Nos preenche... Maranatha!

Sabedoria... Aleluia!
Vem, nos renova... Maranatha!
Nosso desejo... Aleluia!
Nosso anseio... Maranatha!
Ó prometido... Aleluia!
Nosso messias... Maranatha!
Voz dos profetas... Aleluia!
Ó Esperado... Maranatha!
Luz das nações... Aleluia!
Luz nas trevas... Maranatha!
Ressuscitado... Aleluia!
Senhor da Glória... Maranatha!
Ó Desejado... Aleluia!
Ó Amado... Maranatha!
Entre nós... Aleluia!
Dentro de nós... Maranatha!

Ouçá a Ladainha no Youtube.



Baixe a cifra da Ladainha.

- *Após, o animador realiza a leitura do texto de Santo Agostinho, convidando a todos a interiorização:*

Ansiosamente esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Ora, como ouviram os ouvidos católicos no seio da Igreja, o Salvador, que acreditamos já ter vindo para restaurar o mundo, retornará novamente um dia, para nos julgar a todos e nós o esperamos. A fé no que já aconteceu deve nos fortalecer, através do amor, na prática do bem, assim como a espera do que acontecerá no momento de nossa morte deve nos tornar vigilantes e nos afastar do mal.

Devemos acreditar, de fato, sem sombra de dúvida, que Cristo veio, já que, ó Deus, recebemos a vossa misericórdia no interior de vosso templo. Além disso, o Verbo se fez carne e habitou no meio de nós. Ele inclinou os céus e desceu, pois Aquele que desceu é também o que subiu acima de todos os céus e que, no fim dos tempos, voltará a descer do céu. Ele desceu de lá para nos arrancar da maldição da Lei e fazer de nós filhos adotivos de Deus.

Sim, o Filho de Deus desceu, tomou nossa natureza e se tornou o Filho do Homem, para comunicar sua glória aos filhos dos homens e fazer deles filhos de Deus e, porque ele se abaixou até nosso nível, fomos todos elevados até ele.

Ele também subiu para enviar do alto dos céus, aos seus fiéis, o dom do Espírito Santo e inspirar nos corações dos seus discípulos o amor pelas coisas celestes. Ele subiu para que o rebanho que estava aqui embaixo pudesse subir com coragem até o ponto culminante para onde o precedeu o Pastor.

Por fim, ele descerá novamente, quando, no último dia, ele vier retribuir a cada um segundo suas obras. Isto foi o que o anjo disse aos discípulos do Salvador, quando, surpresos e assustados, eles o viam subir ao céu.

Gente da Galileia, por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu. Vocês ouviram: Aquele que a fé católica acredita e confessa já ter operado um primeiro Advento, retornará indubitavelmente no fim dos séculos.

Ele veio primeiramente em um estado de humilhação e para ser julgado. Ele virá uma segunda vez com uma pompa terrível e julgará os vivos e os mortos.

Em seu primeiro Advento, ele veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Em seu segundo Advento, todo joelho se dobrará no céu, na terra e nos infernos, para lhe prestar homenagem.

Aí está o temível e terrível Juiz que esperamos com temor e tremor. Ele transformará nosso mísero corpo, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso.

(Trecho do Sermão 500 de Santo Agostinho).

- **Permanecer um breve instante em silêncio.**
- **Finalizar a oração com um Pai-Nosso e dizer juntos: "Vem, Senhor Jesus".**

Iluminação Bíblica

LEITURA BÍBLICA (Isaías 9,1-6)

1.O povo que andava na escuridão viu uma grande luz, para os que habitavam as sombras da morte uma luz resplandeceu. 2.Multipliqueste sua alegria, redobreste sua felicidade. Adiante de ti vão felizes, como na alegria da colheita, alegres como se repartissem conquistas de guerra. 3.Pois a canga que lhes pesava ao pescoço, a vara que lhes batia nos ombros, o chicote dos capatazes, tudo quebraste como naquele dia de Madiã. 4.Toda bota que marcha com barulho e a farda que se suja de sangue vão para a fogueira, alimento das chamas. 5.Pois nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado. O poder de governar está nos seus ombros. Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai para sempre, Príncipe da Paz. 6.Ele estenderá seu domínio e para a paz não haverá limites. Sentado no trono, com o poder real de Davi, fortalece e firma esse poder, com a prática do direito e da justiça, a partir de agora e para sempre. O amor apaixonado do SENHOR dos exércitos é que há de fazer tudo isso.

A. Palavra da Senhor!

T. Graças a Deus!

- Após a leitura, pedir que cada um possa, em silêncio, acolher a Palavra em seu interior.
- O animador provoca o grupo com as seguintes questões para partilha:

1. O texto começa dizendo que "o povo que andava na escuridão viu uma grande luz." O que essa "luz" representa para você? Em que momentos da sua vida você se sentiu como alguém que "andava na escuridão"?
2. Quais são as fontes de alegria e esperança na sua vida hoje?
3. Existem situações, pensamentos ou desafios na sua vida dos quais você deseja se libertar?
4. O texto termina afirmando que o "amor apaixonado do Senhor" é o que realiza tudo isso. Como você entende o amor de Deus por você e pelo mundo? Que diferença isso faz em sua vida?

Mãos na massa

Dinâmica - Caminho para a Luz.

Objetivo:

- Ajudar os jovens a refletirem sobre o significado do Advento, preparando o coração e a vida para a chegada de Jesus, a "Luz do Mundo".

Materiais:

- Velas pequenas (uma para cada jovem).
- Cartões ou papel cartão com palavras relacionadas ao Advento (como esperança, paz, alegria, amor, luz, preparação, confiança).
- A coroa do Advento com as quatro velas grandes acesas, no centro da sala.
- Fita adesiva ou giz para marcar uma linha no chão, representando uma jornada ou caminho.

Desenvolvimento:

1. Introdução (5 minutos):

- Explique aos jovens que o Advento é um tempo de preparação e expectativa pela chegada de Jesus. Pergunte a eles o que significa, para cada um, essa espera e como imaginam que devem se preparar para receber a "Luz do Mundo".

2. Reflexão Individual (5 minutos):

- Entregue uma vela pequena para cada participante e peça para que reflitam, em silêncio, sobre as "áreas escuras" de sua vida, lugares onde sentem que precisam de mais luz e esperança.

3. Escolha das Palavras (5 minutos):

- Coloque os cartões com as palavras do Advento espalhados ao longo do caminho demarcado. Peça aos jovens que escolham uma palavra que sintam que mais representa o que precisam neste Advento. Eles devem pegar o cartão e continuar até o final do caminho.

4. Iluminação e Compartilhamento (10 minutos):

- Ao terminarem, cada um pode acender a sua vela na Coroa do Advento (representando Jesus). Quando a vela estiver acesa, peça que compartilhem com o grupo por quê escolheram aquela palavra e como ela pode ajudá-los a viver o Advento.

5. Oração Final (5 minutos):

- Reúna o grupo ao redor da Coroa do Advento e faça uma oração, pedindo para que cada jovem seja iluminado pela presença de Cristo neste tempo de Advento e que a Luz de Jesus os ajude a iluminar as áreas escuras de suas vidas.

Hora de Inquietude

- ***O animador, após a partilha, lê outro texto de Santo Agostinho e convida novamente a reflexão:***

Ele descerá como a chuva sobre a relva, como os aguaceiros que embebem a terra. (Salmo 71,6)

Não se pode duvidar, meus caríssimos irmãos, que esta parte do Salmo que acabamos de ler é o anúncio do Advento físico de Nosso Senhor Jesus Cristo; Advento que aconteceu aos olhos do mundo, quando ele desceu do céu para operar nossa salvação. E, porque ele deveria ser humilde em sua carne, porque, como Deus, ele não deveria afetar nela nenhum poder, manifestar nenhuma grandeza, ele se mostrou aos olhos humanos com o prestígio da grandeza.

De fato, se as testemunhas do seu nascimento o viram aparecer nos abaixamentos e na pobreza, aqueles que acreditaram nele o reconheceram como Deus, pois, se em seu exterior, ele agia como um ser humano, manifestando a humanidade com a qual ele se revestiu, a condição física e terrena à qual ele se submeteu, era porque interiormente ele agia como Deus.

Pobre aos olhos daqueles que o consideraram somente com os olhos da carne, ele era cheio de majestade e revestido da glória celeste aos olhos dos seus fiéis.

No momento de sua descida à terra, ele foi humilde e, tal como a chuva que cai sobre a relva molhada sem se fazer ouvir, ele desce do céu sem anunciar seu infinito poder, sem emitir nenhum som, sem assustar as pessoas com o ruído da sua vinda. Nada, nas humilhações do seu nascimento, traiu sua grandeza.

De fato, ele não veio aqui para baixo para reinar. Sua missão era sofrer pela nossa salvação e triunfar sobre as tentações. Sofrer, mesmo que imortal, as dores da morte em favor dos mortais e abrir, diante de todos aqueles que recorressem a ele, o caminho de uma nova vida.

(Santo Agostinho, Sermão 504)

- *Após a reflexão, provocar o grupo com as seguintes questões:*

1. *Em sua vida, como você tem experimentado a humildade de Cristo? Como você pode imitá-la em sua própria caminhada espiritual?*
2. *De que forma as tentações e sofrimentos que enfrentamos hoje podem ser encarados como oportunidades de seguir esse mesmo caminho de nova vida em Cristo?*
3. *Como você reflete sobre a grandeza de Deus em momentos de simplicidade ou mesmo de dificuldade em sua vida?*

Oração Final

- *O animador, após a hora de inquietude, agradece a presença e participação de todos.*
- *Conclui o momento o encontro com a oração final e a invocação da bênção:*

Oremos: Senhor meu Deus, atende à minha prece e tua misericórdia ouça meu desejo, porque ele não arde só por mim, mas quer servir à caridade fraterna; e tu vês em meu coração que é assim. Sacrificarei a ti a servidão de meu pensamento e de minha língua, tu, porém, me dá o que vou te oferecer, porque sou pobre e indigente, Tu és rico para todos os que te invocam, Tu, que, imperturbado, cuidas de nossos turbamentos. Purifica meus lábios interiores e exteriores de toda temeridade e de toda mentira. Que tuas Escrituras sejam meus castos prazeres, e que eu não me engane nelas e não engane com elas. Senhor, escuta e tem misericórdia, Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. (Confissões XI,3)

T. Amém!

Bênção

A. Que o Senhor, que vem ao nosso encontro com humildade e amor, faça brilhar a sua luz em nossos corações.

T. Amém!

A. Que Ele nos encha de esperança enquanto aguardamos com alegria o nascimento de Jesus, nosso Salvador.

T. Amém!

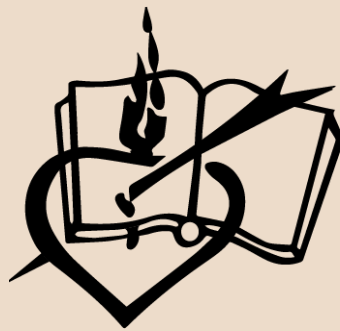
A. Que a paz, a fé e a caridade estejam sempre em nosso caminho, para que possamos reconhecer sua presença em cada momento de nossa vida.

T. Amém!

A. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T. Amém!

Todos se saúdam com um gesto de paz e comunhão fraterna, enquanto isso pode-se entoar um canto à escolha.



PROVÍNCIA
Agostiniana
Nossa Senhora da
Consolação do Brasil